

# DIÁRIO DO ALGARVE

Telefone 99

Jornal regionalista e noticioso da manhã

avulso \$30

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DA EMPRESA ALGARVIA DE PUBLICIDADE EDITOR: JOSÉ EDUARDO DE SOUSA GAGO REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 20 - FAB.

A mais bela boa acção do Ano Novo

## Minhas senhoras, perdão...

... Se vos falo rudemente!

Repetir não é demais. O caso merecia as honras de campanha. Brademos ainda. Uma vez.

O grito no deserto é desabafo. Encoraja, conforta, afasta o pa-  
vor da solidão.

Senhoras:—vem ahi o longo en-  
trudo algarvio e com ele o seu sé-  
quito, — porcahão, impertinente,  
perigoso!

Quando surgirá a geração civili-  
lisada que (mulheres na vanguar-  
da!) hade correr á vassourada o  
imundo truão Rei Carnaval?

O entrudo das ruas é pinérico,  
reles, detestavel. Muito peor é o  
entrudo dos bailes publicos a tanto  
por cabeça. Vergonhosa industria,  
para exploração da miseria, em to-  
das as modalidades.

Quem os frequenta como dile-  
tante aturde-se e não observa;  
quem os visita como observador,  
se tem bom estomago, e não enjôa,  
se não foge aos primeiro contac-  
tos e fica, colhe elementos para o  
perfeito estudo do infortunio de  
uma raça.

Note-se: — não falamos desses  
bailes publicos de entradas pagas,  
nos salões dos teatros, onde as fi-  
lhas-familia, coladas a seus dis-  
tintos pares, dansam, misturadas  
com mulheres de má nota e rufões  
da peor especie.

Admiram-se? Tem graça!  
Esse fenomeno dá-se, tanto a  
Sotavento como a Barlavento des-  
ta provincia...

Escabrôso, lá isso é... Adean-  
te, adeante.

Os bailes onde as filhas-familia  
não põem os seus pésitos bem cal-  
çados, são, realmente muito peo-  
res.

Perdão! N'esta altura ponho o  
disco.

Já escrevi sobre este assunto  
vinte artigos, portanto, tudo vel-  
ho:

Cáfua fechadas ao ar exterior.  
Os emprezarios querem pouca  
area e um só buraco. Medida se-  
gura para impedir a invasão dos  
não pagantes.

Uma só porta. Pela porta se en-  
tra, pela porta se sae, e o porteiro  
sanhudo vela o vae-vem. Ali não  
ha perigo de incendio. Isso é lá  
para os teatros...

E' entra! Quem não tem cabe-  
ça não paga nada!

Como se algum deles tivesse ca-  
beça! Cabeças loucas, vasiaas...

Area reduzida e guerra ás cor-  
rentes de ar.

O ar lava e limpa. Nesses recin-  
tos quanto mais calôr, quanto  
mais impurezas, melhor.

Calôr, calôrsinho! Apêrto, atrito.  
O bufête e os gabinetes reserva-  
dos, são elementos indispensaveis.  
Asseguram bom exito.

O bufête garante a bebedeira,  
bêlo negocio pingue.

Os gabinetes são feitos de qua-  
tro tabuas de pinho, com os cai-  
xões. Cortinas de chita adornam-  
os alacramente, e asseguram bom  
recato.

Esses gabinetes constituem no  
seu conjunto o mercado do amor...

Amôr que nasce e morre perfu-  
mado pelo fartum do peixe frito,  
da dessudação humana, pelo chei-  
ro acre dos vomitos...

Perdão, senhoras... Desculpae  
se vos falo tão claro.

Quando eu era pequeno ensina-  
vam-me a pizar alcátifas, a evitar  
o ruido, a dizer coisas delicadas,

a guardar as conveniencias. Pois  
não serviu de nada!... Hoje pre-  
firo o asfalto, e ainda melhor, os  
abrolhos dos caminhos. Ar livre!  
Ar livre!

Quero bradar!... mesmo que  
seja no deserto...

Desprezae as theorias hipocritas  
que são a densa barreira que vos  
encobre a verdade!

Já chegou a hora de escutardes  
as palavras rudes, de verdês os  
quadros realistas, de encarardes a  
miseria alheia bem de frente.

E eu prossigo:

Evses gabinetes, as proprias cá-  
fuas, são mercados, onde as do  
vosso sexo vão vender a honra se  
são virgens, onde vão negociar a  
carne fatigada se são veteranas do  
amôr-taxi.

Em sintese, minhas senh ras:  
essas cáfuas,—esses bailes publi-  
cos, são fôcos da mais completa,  
da mais repugnante miseria:—con-  
tagio de doenças, alcoolismo, pros-  
tituição...

Andaes, por ahi, acudindo á po-  
breza. Abençoadas!

Andaes, por ahi, dando lenitivo  
á desgraça!

Pois,—se procuraes minorar o  
mal, porque não haveis de comba-  
ter o mal na sua origem?

Cada cáfu é um cancro social.  
Só vós, senhoras, podeis extir-  
par esses cancos.

Ide junto das autoridades soli-  
citar a prohibição dos bailes pu-  
blicos populares, onde se perverte  
o povo...

...e tereis praticado a mais lin-  
da bôa acção do Ano Novo, a  
maior!

J. T.

## ATAVISMO TRÁGICO PESCA e Conservas

Por motivos que se desconhe-  
cem terminou com a vida por  
meio de enforcamento o sapateiro  
d'esta cidade, Daniel Rodrigues  
Brazona, 33 anos de idade, filho  
de Maria do Rosario e de José R.  
Brazona falecido tambem e igual-  
mente por suicidio no sitio do  
Casal Ventoso em 1908.

Parece que o infeliz alucinado  
acabou com a existencia por atav-  
ismo pois andava a dizer há já  
dias, a todos os amigos que tinha  
resolvido matar-se.

Logo de manhã saiu e encon-  
trando-se com companheiros de  
pandega beberlicou copos em va-  
rias tabernas e cafés despedindo-  
se de todos, a uns dizendo que ia  
fazer uma grande viagem, a ou-  
tros que se ia suicidar, indo cer-  
ca de meio dia para casa onde se  
consumou o acto, sendo encontra-  
do já no meio da casa e morto,  
por um sea amigo, que vinha pro-  
curá-lo.

Tinha vendido dias antes uma  
corrente em ouro, dinheiro esse  
que deixou sobre a mão d'uma  
figura d'um santo e que destinou  
presumivelmente ao enterro.

## PASSAS DO ALGARVE

Onde está o gato?

*Todos querem eleições!  
Basta ouvir as discussões,  
as tremendas zaragatas  
que há em qualquer sociedade:  
Ginasio, Mutualidade,  
quando há carneiro com batatas.*

*Que haja luta, haja calôr  
para quem ser director  
do Ginasio! Fico absorto!  
Na outra menos compreendo  
pois dá algum dividendo  
só depois do socio morto.*

*Eu andava sobre brasas  
pois em qualquer destas Casas  
já pertenci aos eleitos,  
mas a posta era bem fraca:  
sempre co'a mesma macaca  
que me dava pelos peitos!*

*Agora não é assim,  
há caciques, há chinfrim  
p'ra manter as posições,  
não será mama, é mamilo  
pois não se ganha daquilo  
com que se compram os melões...  
.....  
mas onde está o grilo?  
—digo eu p'ros meus botões!*

minimum

## PELA POLICIA

Pelo guarda civico n.º 56 desta  
cidade foi hontem capturado um  
individuo de nome Filipe da  
Conceição de 20 anos de idade  
natural da Luz de Tavira e sem  
residencia, por ter roubado em  
Tavira, a um moço de fretes o  
«Alexandre» um anel e dinheiro.

## ANUNCIAE no Diario do Algarve

Visado pela Comissão de Censura

## ALGARVE PANORAMICO & MONUMENTAL



Uma feira no Algarve

Lagoa, 29 — O novo regimen  
da industria da conserva da sardi-  
nha em Portugal está dando lugar  
a novos serviços e a novas moda-  
lidades de acção bastante interes-  
santes.

Está constituída em Portimão,  
para superintender nesta zona con-  
serveira, a Comissão de Assisténcia  
ao operariado das Fabricas, assis-  
tência a prestar durante os quatro  
meses de defeza da pesca em que  
as fábricas estão fechadas.

Aquela Comissão, nomeada pelo  
Conselho de Administração do  
Consórcio Português de Conservas  
de Sardinha, está trabalhando já  
activamente na elaboração dum  
inquérito sobre os trabalhos a dar  
aos operários no periodo citado.

Estiveram hoje na Câmara de  
Lagoa os srs. José Simões Quintas,  
Antonio Taquelim da Cruz, José  
Severo Ramos e Júlio Sousa Cale-  
ça' membros daquela Comissão,  
para combinar com a mesma Câ-  
mara sobre os trabalhos que se  
possam fazer na zona das fábricas  
dêste concelho e onde empregar os  
trabalhadores das mesmas fábri-  
cas.

A Câmara vai estudar o assun-  
to.

Entretanto afigura-se a muita  
gente que nem os diheiros de que  
o Consórcio dispõe para esta re-  
gião, nem a especie de trabalhos a  
arranjar, darão para empregar to-  
do o pessoal das fábricas e dos cêr-  
cos durante o tempo da paraliza-  
ção fabril

É quasi certo que quem vai apro-  
veitar do regimen de defeza da  
pesca e da paralização do fabrico  
de Conservas serão, unicamente, os

industriais, conserveiros, que as-  
sim terão garantido o consumo das  
suas existências preparadas duran-  
te os oito meses de laboração in-  
tensa.

Achamos bem que assim, e com  
uma rigorosa fiscalização no fabri-  
co, se proporcione dar a tão im-  
portante industria o desafogo co-  
mercial de que precisava e se pro-  
cure criar-lhe uma firme reputa-  
ção no estrangeiro, empregando o  
devido esmero no fabrico.

Mas o que é de todo necessário  
remediar é a situação dos trabalha-  
dores das fábricas e os emprega-  
dos na industria da pesca, já dan-  
do-lhes trabalho competivel com  
as suas aptidões, ou um subsidio  
quando tal trabalho não haja.

Mas há tambem que atender as  
necessidades de consumo das po-  
pulações da beira mar, e do inte-  
rior tambem, que tem na sardi-  
nha um artigo de alimentação eco-  
nomico e indispensável.

Entendemos que esta classe de  
atingidos pela defeza da pesca de-  
ve ser atendida.

De contrário, mais se lhe com-  
plicarão as condições de vida que  
angustiosamente vão suportando.

Tirar ao nosso povo a sardinha,  
conduto indispensável do bocado  
de pão duro que leva para o tra-  
balho, e deixá-lo só com o pão,  
não será nada prudente nem hu-  
mano. Parece-nos que isto se re-  
medeia muito bem permitindo a  
pesca, para tal consumo, por meio  
das armações á valenciana, ou ou-  
tros processos que sejam adequa-  
dos a tal fim

José Francisco Cabrita

## Montepio Geral

O que, segundo «O Seculo» de  
28 do corrente, ocorreu na Assem-  
bléia Geral desta agremiação  
quando se tratava de eleger os no-  
vos corpos gerentes, excede tudo  
quanto de escandaloso e nocivo  
para os interesses e bom nome de  
tão util instituição possa conce-  
ber-se!

Os empregados que perderam  
por completo a noção do seu pa-  
pel (do que é de crer venham ar-  
repender-se) pretendendo manter-  
se dirigentes em vez de dirigidos,  
mais de uma vez quizeram impôr  
uma lista sua, galopinando osten-  
sivamente por ela, não obstante  
ter sido comunicado que o Insti-  
tuto de Socorros Sociais, nos no-  
vos Estatutos aprovados, introdus-  
zira uma emenda que apenas per-  
mite aos mesmos empregados o  
direito do voto nas assembléas  
grais para reforma de Estatutos!

Tal emenda é digna de todos os  
louvores. Por ela me bati por  
muito tempo, isolado ou acompa-  
nhado por consocios do Montepio  
Geral e outra associação congene-  
re. Mas ainda não é tudo...

O sr. Simões Baião, um dos  
ex-directores, faz as mais sensa-  
cionais revelações e devem ter si-  
do elas, a meu ver, a causa da  
derrota da lista dos empregados  
que de novo pretendiam uma di-  
recção que lhes entregasse o res-  
to dos fundos do Montepio ao  
qual melhor cabe já hoje a deno-  
minação de Sindicato dos Em-  
pregados do Montepio Geral do que  
o de Associação de Socorros Mu-  
tuos!

Gastam-se 26 contos mensaes  
com «serviços extraordinários» e  
os empregados em vez de traba-  
lharem 7 horas diarias, como é de  
lei, trabalham ou fingem faze-lo,  
apenas 6, certamente no honrado  
propósito de pôr cobro aos ex-  
traordinários tão ordinários!

Os empregados têm conseguido  
impôr ás direcções que elegeram,  
constantemente aumentos de ordenados  
que dão hoje uma média de  
1.656\$00 a cada um deles!!!! O  
chefe da contabilidade teve a au-  
dácia de se dirigir a um director  
oferecendo-lhe a reeleição se be-  
neficiasse mais o já desprotegido  
e mal pago pessoal!

Para abreviar, pois com isto tu-  
do se diz acerca da justiça com  
que se tem disposto dos rendimen-  
tos da colectividade: 146 empre-  
gados custam 3 500 contos por  
ano. Nove mil pensionistas famin-  
tos, apesar dos seus protestos, não  
obstante as suas necessidades, re-  
cebem 7.300 contos!!!! Tão Ge-  
nerosamente, ditosos e disciplina-  
dissimos funcionários, não obstan-  
te a desproporção numérica, con-  
sentem que as viúvas e orfãos  
pensionados recebam cerca de  
110% mais do que eles! E ainda  
se acham mal pagos! E ainda la-  
mentam o que se paga aos pen-  
sionistas!

Devido á indisciplina do pessoal  
disse ainda o sr. Simões Baião,  
a direcção não pode cumprir com  
honra a sua missão!!

Lêm-se estas afirmativas e pas-  
sa-se delas.

(Continua na 4.ª pag.)

# O banditismo em Chicago

CHICAGO, Dezembro—Os cidadãos americanos que gostam de viver em paz e tranquilidade, evitavam, ainda há pouco, fazer viagens de negócios a Chicago, devido ao medo que tinham dos ataques dos criminosos que por cá andavam em plena liberdade.

As coisas agora mudaram de aspecto e, dentro de pouco tempo, deve-se poder dizer que Chicago pertence ao numero das cidades pacatas. E' este o grande acontecimento, a grande novidade. Finalmente appareceu alguém disposto a por termo á série de crimes em que esta cidade era fértil, normalizando de vez a sua vida e restituindo-lha o lugar de grande metropole norte-americana.

Pormenorizando, sobre o que se tem passado nestes ultimos meses:—O governo federal vibrou um golpe rude na criminalidade, começando por prender Al Capone e acabando por deitar a mão á maioria dos principais «gangsters». O Procurador da Republica de Illinois, a policia e o serviço secreto de Chicago conseguiram quebrar, em muitos casos, o poder dos «racketeers», criminosos organizados, que condicionam o seu auxilio a empresas comerciais isoladas e aos Sindicatos, a troco de altos tributos, fazendo, em compensação guerra áqueles que recusam esses tributos, o que, resumidas contas, representa uma autentica e rial «chantage».

A greve dos contribuintes de Chicago parece estar terminada: a pouco e pouco vai de novo afluindo o dinheiro ás caixas do Tesouro Público.

Descobriu-se na Repartição da Higiene, um enorme desfalque que custou á cidade 5 milhões de dolares; os culpados foram castigados. Apesar dos tempos calamitosos que vão correndo, a pouco e pouco estão a surgir os edificios da próxima exposição universal.

A guerrilha dos bandos criminosos, diminuiu sensivelmente; já não fazem uso, segundo se diz,

de metralhadoras. O novo governador, Henry Horner, que tomará posse do seu lugar em Março, prometeu uma revisão dos impostos, o que fez nascer uma confiança e uma fé de tál natureza, que a industria fez grandes pedidos de maquinas, no valor de muitos milhões.

No fundo deste horizonte, carregado de sinais proficuos, o burgomestre de Chicago, Antón Germak, cheio de optimismo e de grande decisão no lugar contra os criminosos, apparece aos grandes centros americanos, como uma revelação.

«Chicago é já hoje, uma das cidades mais socegadas e seguras da União»,—diz Germak—. «Estamos acabando, na nossa cidade, com os atentados dinamista e os assaltos dos bandos criminosos».

Os 3 milhões e 370 mil habitantes da segunda cidade dos Estados Unidos, começa a sentir, na sua existencia cotidiana, os beneficios desta campanha de depuração. Algumas vezes nem sabem a que providencial intervenção devem algumas comodidades e melhoramentos, por muito tempo anelados. Foi, por exemplo, uma surpresa agradável para todos os habitantes de Chicago, a baixa que teve a roupa lavada e engomada, que, dum dolar e meio, passou para meio dolar. Não se tratou dum milagre, porque foi apenas consequencia dos grandes estabelecimentos de limpeza de roupas terem conseguido sacudir o jugo e tirania dos «racketeers», libertando-se dos altos tributos que lhes tinham que pagar, o que lhes permitiu imediatamente trabalhar a preços mais baixos.

Coisas analogas ocorreram tambem noutros ramos da industria e do comercio. Tendo começado assim a abrir-se o caminho da melhoria, não parece infundada a esperança de breve vermos a nossa cidade radicalmente depurada.

(United Press)

O "Diario do Algarve" é o jornal algarvio de maior circulação. Anuncio que nele se publique é lido por milhares de olhos. Anuncie O. Ex. no "Diario do Algarve".

## Arrematação

No dia 15 do proximo mez de Janeiro, pelas 15 horas na rua da Abegoria desta cidade, e estabelecimento que foi de Francisco José Celorico, se hão-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer adma da sua avallação, os bens moveis que constituam o comercio do referido commerciante, que constam de fazendas, louças, artigos de mercearia e de retrozeiro, de papelaria, vidros, um moinho electrico para café, uma maquina registadora, uma balança «Berkel» e varios outros artigos, utensilios, moveis, estantes, balcão, instalação electrica, etcetra, tudo no valor de 32.521\$00.

Estes bens vão á praça no processo de falencia apresentada pelo proprio commerciante e são por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 5 de Dezembro de 1932

O Escrivão de Direito do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Pinto Garção

## Cinemas e Teatros

CARTAZ DO DIA

Cine-Teatro Farense

ATLANTIDA

por Brigitte Helm

O AMOR ENTRA PELA JANELA com Jeanette Mac Donald

Aos fotografos amadores e profissionais

Vendem-se em bom estado, varios artigos e utensilios fotograficos, taes como: lentes para fotografia e estereoscopia, um estojo completo portatil, panos de fundo, etc.

Dirigir-se a A. S. Rua Filipe Alistão, 110—Faro

# Crónica Feminina

PARIS, Dezembro—Os novos aneis que um conhecido joalheiro parisiense lançou no mercado e que prometem marcar a nova moda no genero, consistem numa faixa estreita de coiro, de cor identica á do cinto e á da malinha de mão. Constituem, pelo seu formato, pequeninos cintos; e, para a semelhança ser maior, até teem uma fivela que aperta á medida do dedo. Esta fivela, porém, é trabalhada com tanta arte, que, só por si, torna o anel numa joia valiosa. Por esta razão, a maior parte destes aneis possuem apenas esse adorno. Outros, porem, são adornados com umas pequenas laminas de ouro ou prata, onde se grava um monograma.

As correntes de ar quente, para secar as mãos, não são já novidade. Novo é, porém, o processo de fornecer correntes de tal natureza, por meio dum tubo circular que faz as vezes de lençoes de banho. O tubo está orivado de orificios por onde sai o ar quente. Carrega-se num pedal, de que o aparelho está munido, e o circulo tubular começa a subir a pouco e pouco, por meio dum mecanismo especial, até chegar á altura da cabeça. Nesse momento todo o corpo se encontra enxuto. Segundo afirmam os vendedores, este sistema de secagem após o banho, é extremamente agradável, além de oferecer grandes vantagens para a saúde pois evita os resfriamentos e o desagrado de se sentir o lençol molhado junto ao corpo. As suas vantagens são sobretudo apreciaveis para as crianças.

As pedras vermelhas que voltaram a ser moda, usam-se, não só como adorno vulgar, em brochas, aneis e colares, mas tambem, e mais particularmente, como enfeite, nos sapatos de baile.

O sitio, porém, onde se colocam, é que é tambem novo: passa a ser a ponta do sapato o lugar escolhido para isso, em vez de ser no peito do pé, no sitio da fivela.

O casaco ou abafio para a noite usa-se agora com um mantelete cheio de pedrarias, joias verdadeiras ou imitações. O mantelete põe-se por cima do casaco e conserva-se posto, mesmo depois de ter tirado aquele, a fim de tapar o decote exagerado; só muito raramente se tira, para bailar.

Estes manteletes teem as formas mais variadas. Alguns são compridos, chegando ás vezes ao cotovelo; outros teem a forma de azas de borboleta ou de grandes folhas. As pedras que se applicam em os adornar, podem ser muito pequenas, ou muito grandes, até do tamanho duma moeda dum escudo.

Nos jogos de golás e punhos estão a apparecer sempre novas fantasias.

Agora estão em voga as golás e punhos de veludo. São avivados com applicações de níquel, ou ouro, e ás vezes tambem de cobre. Podem tambem ser guarnecidos com pedras. Para fecho das golás e dos punhos, empregam-se muitos aneis metalicos ou laminas furadas, por onde passam umas fitas.

Muito apreciados são igualmente os jogos de golás e punhos feitos com tecidos imitando vidro, facéis de lavar, e de varias cores.

Agora começam a apparecer não só os pratos, como os proprios talheres de vidro. Com estes garfos e estas facas será preciso moderar o appetite porque é perigoso morder naqueles.

São de moda tambem agora, as mesas de vidro, dacoçadas ao centro com flores pintadas. Quanto aos guardanapos, se ainda não são de vidro, são pelo menos de seda que diz bem com o conjunto das mexas e dos talheres de cristal.

(United Press)

**CLUB INTERNACIONAL**  
Rua D. Francisco Gomes, 53 (Antigo Monumental)  
ABERTURA EM 1 DE JANEIRO DE 1931  
Jogo do Koan com quadro Luminoso que pela primeira vez se apresenta em Faro  
Esmerado serviço de restaurant servido por pessoal feminino  
Musica! Dança! Alegria!  
Recepção de mascaras

Contos do "DIARIO DO ALGARVE"

N.º 3

## O ROUBO DO ELEFANTE BRANCO

Por MARK TWAIN

—Sim, senhor.  
—Há de dar a cada um deles fotografias com os sinais do elefante, e há de determinar-lhes que passem rigorosa busca a todos os veiculos e a todos os barcos e navios que saiam do porto.  
—Sim, senhor.  
—Se se encontrar o elefante, há de fazer-lo prender e avisar-me há immediatamente pelo telegrafo.  
—Sim, senhor.  
—Avisar-me há imediatamente se se encontrarem pegadas do animal ou quaesquer outros indícios.  
—Sim, senhor.  
—Há de fazer transmitir as precisas ordens, intimando a policia do porto a postar patrulhas vigilantes diante das fachadas das casas.  
—Sim, senhor.  
—Mandaré partir, pelos caminhos de ferro, policia á paisena, os quaes irão para o norte até ao Canadá, para oeste até o Ohio, para o sul até Washington.  
—Sim, senhor.  
—Há de ter homens seguros e capazes em todas as estações de telegrafos para ler os despachos, com ordem para lhes serem interpretados todos os despachos em cifra.  
—Sim, senhor.  
—Tudo isto deve ser feito com o maior segredo, entendendo, com o mais impenetrável segredo.  
—Sim, senhor.  
—Relatório imediatamente, e a mim mesmo á hora habitual.  
—Sim, senhor.  
—Pode ir.  
—Sim, senhor. E desapareceu.

mos, teorias do policia fulano, eu beltrano, ou cicerano, sobre o modo como o roubo devia ter sido feito, sobre os seus autores, e sobre o logar para onde teriam fugido com a sua presa.  
Havia onze dessas teorias, e estas cobriam todo o campo das possibilidades. Só este facto provava quanta independência e liberdade de consciéncia teem os agentes policiaes. Não havia duas teorias iguais, ou que fossem semelhantes uma á outra, mesmo de longe, excepto num ponto especial e frizante, e sobre esse ponto as onze teorias estavam de accordo, a saber: que embora tivessem saquendo e destruido de alto abaixo a trazeira do edificio que eu occupava, a fechadura da porta tinha ficado fechada e que o elefante não tinha sido roubado fazendo-o passar pela fenda, mas sim por uma outra saída ignorada; todos eram de parecer que os ladrões tinham feito aquela fenda na porta unicamente para induzirem os policiaes a erro.  
Esta observação ter-me ia escapado a mim e a qualquer outro homem vulgar talvez, mas os policiaes não se tinham enganado com ela um momento. Assim, a única coisa que a meus olhos era isenta de mistério, era precisamente aquella que devia afastar-me da boa pista.

As onze teorias designavam todos os ladrões supostos, mas não havia duas que dessem os mesmos nomes; o número

total das pessoas suspeitas era de trinta e sete. As noticias dos jornais differiam, mas todas terminavam pela opinião mais importante de todas, pela do inspector em chefe Blunt, e davam o seguinte extrato dessa opinião:  
«O chefe sabe que os dois principais ladrões são designadamente o vermelho tijolo Duffy, e o vermelho Mac Fadden. Dez dias antes do roubo, já ele sabia que o premeditavam, e tinha com toda a tranquillidade feito fugir os dois famosos gatunos; mas infelizmente na noite de que se trata havia-se perdido o seu rasto e antes de ter sido possível achá-lo de novo o pássaro, isto é o elefante tinha voado.  
«Duffy e Mac Fadden são os dois mais audaciosos larápios que se conhece. O chefe tem as suas razões para acreditar que foram eles os que roubaram o fogio da sala dos policiaes no inverno passado, durante uma noite glacial, e em seguida a esse maleficio, o chefe e os mais agentes vieram-se obrigados, sem esperarem para o dia seguinte, a mandarem chamar o médico, uns por terem os pés gelados, outros os dedos, as orelhas ou diversas partes do corpo.»  
Depois de ter lido a primeira metade desta declaração fiquei mais estupefacto que antes pela maravilhosa sagacidade desse homem extraordinário; ele não só tinha uma vista clara do presente, mas o próprio futuro lhe não podia

conservar-se occulto. Dentro em pouco estava eu no seu gabinete, e disse-lhe que não podia deixar de ter estimadão que ele houvesse mandado prender aqueles individuos, o que nos teria evitado muitos aborrecimentos e perdas de dinheiro.  
Ele, porém, respondeu-me num tom simples e sem réplica:  
—A nossa missão não é prevenir os crimes; mas sim castigá-los, e é exactamente isto que não podemos fazer antes deles serem cometidos.  
Fiz-lhe notar que o segredo por elle exigido ao principio havia sido divulgado pelos jornais: não só todas as nossas palavras, mas todos os nossos planos e os nossos projectos tinham sido revelados, tinham-se mesmo designado as pessoas suspeitas, e estas não dixeram agora de se disfarçar ou de se occultar.  
—O que me importa disse-me. Os culpados verão bem que, logo que eu esteja sufficientemente preparado, a minha mão descerá sobre eles nos seus esconderijos mais secretos, tão seguramente como a mão do destino. Enquanto aos jornais, devemos estar sempre bem com elles; os diz-se, a voz pública, a opinião, são o pão e a manteiga do agente policiaes; é preciso que se fale dos seus feitos e acções, quando não supór-se-ia que não faz nada; é preciso que elle faça conhecer antecipadamente as suas vistas e as suas teorias, por

que não há nada tão curioso e tão frizante como as vistas e as teorias de um agente policiaes, e não há nada que lhe valha mais respeito. Se os jornais publicam os nossos projectos e os nossos planos, e porque eles insistem para tê-los, e não podemos recusar-lhes sem agravo; devemos constantemente pôr a nossa actividade perante os olhos do publico, senão o publico é capaz de acreditar que não demos um passo. E, finalmente, é mais agradável ler num jornal: «Eis a engenhosa e notável teoria do inspector Blunt, do que encontrar ali alguma observação de mau humor, alguma palavra dura, ou peior ainda, algum sarcasmo.  
—Vejo a força do seu raciocinio, mas reparei que numa passagem das suas observações nos jornais desta manhã, o senhor se tinha recusado a fazer conhecer a sua opinião sobre um ponto aceroso.  
—Sim, isso é o que nós fazemos sempre, porque produz bom efeito.  
Demais, eu não tinha nenhuma opinião sobre esse ponto.  
Depuz uma quantia consideravel nas mãos do inspector, para cobrir as despesas correntes; e senti-me para esperar noticias; podiamos esperar que viessem telegramas a cada minuto. No entretanto veli os jornais e a nossa circulação, e verifiquei que os 25.000 dollars de recompensa pareciam ser oferecidos aos policiaes, unicamente; disse que teria sido melhor oferecer los a qualquer pessoa que achasse o elefante; mas o inspector respondeu-me:

(Continua)

# “BAUER”

A marca de Sonoro da mais alta categoria **INTERNACIONAL**  
Ocupando tambem o 1.º **LUGAR** em Portugal

“BAUER” prova a sua superioridade pelo N.º de instalações e pelas referencias dos seus vinte e cinco possuidores:

Pavilhão Portuguez .	Lisboa	Orquestra Semifusica .	Portimão
Capitolio .	"	Teatro Bernardim Ribeiro .	Estremoz
Max-Cine .	"	Teatro Garrett .	Povoa do Varzim
Cine-Patria .	"	Teatro Avenida .	Regua
Manutenção Militar .	"	Teatro D. Maria Pia .	Leiria
Campolide Cinema .	"	Teatro Viriato .	Vizeu
Recreios Desportivos d'Amadora .	"	Teatro Eduardo Brazão .	Santo Tirso
Cine-Teatro Farense .	Faro	Cine-Teatro .	Barcelos
Cine-Teatro "Odeon" .	Porto	Cinema Teatro .	Penafiel
Teatro Circo .	Braga	Club Recreativo Piedense .	Cova da Piedade
		Vila Franca de Xira	
		Valbom	
		Vila do Conde	
		Lamego	

Cine Teatro . . . . . Vila Franca de Xira  
Cine Teatro . . . . . Valbom  
Teatro Cine . . . . . Vila do Conde  
Cinema . . . . . Lamego  
Cinema de Beja em substituição de outra instalação, que já estava fuccionando

A marca de confiança | A marca que da rendimento e tranquilidade aos  
O melhor material alemão | Ex.ºs Srs. Emprezaarios e plena satisfação  
ao publico mais exigente

“BAUER”, significa: Material de grande classe, primorosamente montado  
por tecnicos competentes

Pedidos e informes a  
**Santos Beirão, L. da — LISBOA**

Carreiras de Lisboa e Faro  
Vila Real e Portimão

Concessionarios para o Algarve:  
Automovels DE SOTO  
e PLYMOUTH  
Camionetes INTERNA-  
CIONAL  
Pneus ENGLE-  
BERT

**Garage Tavirense, L. da**

Assi-  
naturas  
E  
bilhetes de viagem  
E. da Asseca, 6 a 12-TAVIRA

Para venda de bilhetes e marca-  
ção de lugares para os carros desta  
Empreza em FARO tratar com a  
**CASA MARREIROS**  
na Praça D. Francisco Gomes

**PROFISSÕES LIBERAES**

**Manuel Ventura**  
Advogado  
**OLHÃO**

**Dr. Silva Mealha**  
MEDICO - CIRURGIÃO  
Consultas das 13 ás 15  
TELEPHONE - 58  
PRAÇA D. FRANCISCO GOMES, 16

**Dr. Silva Nobre**  
Medico-Cirurgião  
Consultas das 13 ás 17  
RUA VASCO DA GAMA  
Telefone 104

**Auto-Algarve, L. da**  
FARO

Praça D. Francisco Gomes, 5 — TEL. 232  
Sucursal em LOULÉ — TEL. 50 e 55

**CARREIRAS PARA**  
Todo o Barlavento Algarvio — Lisboa, Beja, Sines e Montijo

Partida de Faro para Lisboa (Cacilhas) 7,30 horas—Chegada: 17,30 hora  
Partida de Lisboa (Cacilhas) para Faro 7,10 horas—Chegada: 17,30 horas  
Partidas Faro-Portimão: 7,30, 9,30, 10,30, 14,30, 16,30 e 17,30  
Partidas Portimão-Faro: 7,30, 9,30, 11, 14,30, 16,0 e 17,30  
Carreiras diarias para Loulé, Messines, Albufeira, Armação, Silves e Lagos.

Agentes no Algarve dos Pneos e Camaras  
**DUNLOP "Fort"**

**Barbeiro e Cabelleiro de Senhoras**

Sebastião dos Santos Ramos, ex-empregado do Salão Lisboa, particp aos seus clientes que continua a prestar os serviços inerentes á sua profissão, indo a casa dos fregueses.  
Tem aberta a inscrição dos seus fregueses na Rua de Santo Antonio (Casa das Manteigas, de A. G. da Silva Gago, onde poderão requisita-lo.  
Telefone, 60

**TINTURARIA ESPERANÇA**

Rua de Mota, 23 — FARO

Tinge toda a especie de vestuário, seja em algodão, linho, lã, sêda; veludos, peluches, carpetes, peles, chapéus, etc.  
Tinturas na maxima solidez á lavagem.  
Unica tinturaria no Algarve devidamente habilitada.  
Tinge-se vestuário para luto em 24 horas.—Preços módicos.

**Chapelaria farense**  
de Sebastião de Campos Mendonça

Rua Vasco da Gama, 2-2 A  
(á Pontinha) — FARO

Reabriu esta antiga e acreditada Chapelaria, que se encontra com um grande e variado sortido de todos os artigos do seu comércio, taes como CHAPEUS, CAMISAS, GRAVATAS, BONETS, etc.  
**PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRENCIA**

**Quereis dinheiro?**  
Jogai no  
**Lama**

Rua do Amparo, 51 — LISBOA  
Pelo correio mais 480 para registo  
Sempre sortes grandes!

**J. E. SOUSA GAGO**  
SOLICITADOR  
**FARO**

**Sousa Cachopa**  
Advogado  
Largo de S. Pedro, 50 — FARO  
Telefone 265  
Em OLHÃO:  
Consultas ás 2.ªs e 5.ªs no consultorio do solicitador Manuel Garrana  
R. MIGUEL BOMBARDA

**Vende-se**  
em Faro uma casa com altos e baixos, na rua de Santo Antonio n.º 95 e 97. Os baixos têm uma padaria, e forno, que está em laboração e bem afreguesada.  
Quem pretender dirija - se á mesma.

**SEGUREM OS SEUS HAVERES NA**  
**Scottish Union and National Insurance Company-Londres**

**SEGUROS TERRESTRES CONTRA FOGO**  
Pedir todos os esclarecimentos aos agentes em Faro  
**GRAÇA & MARTINS, L.da**  
Telef. 43 — Teleg. Gratinis

**Um fato por 15\$00**  
Por este preço podereis adquirir um fato pronto a vestir, sobretudo ou gabardine, á escolha do cliente. Sorteio por séries na alfaiataria CONFIANÇA.  
**Rua de Santo Antonio 42**  
— FARO —

**VINHOS**  
— DE —  
pasto, tinto e branco  
**VINHOS LICOROSOS**  
Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas  
Distribuição gratis aos domicilios  
Telefonar para o n.º 18  
**João Pires & Filhos**  
— FARO —

O Temporal em Portimão

Perigos do açoreamento da Barra

FORTIMÃO, 30—Ontem, quando os cercos entravam a barra...

Os cercos «Portimão» «Portugal 2.º» da Casa Fialho, e o «Sr.ª da Rocha» da Casa Bivar & C.ª...

Isto deve-se evidentemente devemos repeti-lo tantas quantas vezes sejam necessárias...

MORTE DO CORONEL LEOTE TAVARES

vitimado duma congestão, no comboio

Quando, ante-ontem á noite, seguia no rápido para Lisboa, foi acometida duma congestão o Coronel Leote Tavares...

Conduzido imediatamente ao Hospital de Silves, ali faleceu um quarto de hora depois.

O corpo seguiu ontem para Lisboa. A família enlutada envia o «Diário do Algarve» o seu cartão de pêsames.

A Iluminação Publica em Salir

Salir, 29—Foi inaugurada na noite de 24 de Dezembro a nova iluminação de luz incandescente por tres candieiros Petromax...

Regosijamo-nos bastante que tal boato seveja tornado realidade, pois se é pouco em relação a que temos direito...

Estradas Nacionais

Salir, 29—Formou-se aqui uma comissão composta de elementos da Junta desta freguesia e Sindicato Agrícola...

Consta-nos haver quem se empenhe na demora desta construção, ou pelo menos em alterar-lhe o traçado...

muitos portes e, ante a teimosia do débito, passei a ordenar o pagamento aos trimestres...

Vieira Branco

ULTIMAS NOTICIAS

Pelos fios telefónicos e telegráficos

Rouba-se cem contos por recibos falsos

LISBOA, 30—Foram hoje presos varios empregados publicos, que, receberam por recibos falsos, mais de 100 000\$00.

Entre eles, conta-se uma mulher.—(E.)

Conselho Superior de Viação

LISBOA, 30—O Conselho Superior de Viação, lembra a todos os proprietarios de automoveis que, devem manifestar de 1 a 5 de Janeiro proximo...

Resolvendo a crise do desemprego

LISBOA, 30—Para atenuar a crise do desemprego o seu comissariado resolveu abrir 60 obras como sejam arborisação, da serra de Sintra...

Prepara-se uma onva tentativa revolucionaria no Chile?

SANTIAGO DO CHILE, 29—Ante os rumores da preparação duma tentativa revolucionaria, o novo presidente da republica, sr. Alessandri...

Ainda dura a revolução em Honduras

NOVA YORK, 29—Dizem de Tegucigalpa que as tropas fieis limpam os revolucionarios todo todo o sul e centro do pais.

O CONFLITO Peru - Colombiano

WASHINGTON, 29—Nos meios officiais, considera-se extremamente delicada a situação resultante do conflito peru-colombiano.

O novo Ministro dos Negocios Estrangeiros do Peru declarou que o tratado de limites de 1922 está anulado, pelo simples facto de a Colombia não ter entregue ao Peru a região entre os rios Putumayo e S. Miguel.

Exportação de Café Brasileiro

RIO DE JANEIRO, 29—Nos ultimos dias, foram exportados para Europa e para a America cerca de 1 milhão de sacos de café.

Uma «frente negra»

RIO DE JANEIRO, 29—Os elementos os da raça negra da Baía organizaram um movimento que tende a definir a sua acção no actual momento historico.

CINEMAS E TEATROS

ATLANTIDA

No Cine-Theatro Farense exhibe-se esta noite a Super-produção de G. W. Pabst, extrairdo do célebre romance de Pierre Benoit, «ATLANTIDA»...



Eis um breve resumo do interessante argumento.

Certa noite, no Hoggar, o capitão de Saint-Avit confessa ao tenente Ferrières ter assassinado por suas próprias mãos o capitão Mohrange, que era o seu maior amigo.

Fumar E' UM VICIO que só se perdôa, comprando Tabacc Papel Fosforos Boquilhas Isqueiros na TABACARIA SANCHO

Noticias pessoais

Vinda de Lisboa onde esteve em tratamento, encontra-se nesta cidade a menina Maria José Capela.

Esteve ontem em Faro o nosso amigo José Augusto dos Reis Junior, contador do Juiz de Direito de Vila Real de Santo Antonio.

A goso de férias encontra-se em Faro, o Sr. Anibal dos Santos Correia, aluno do Instituto Industrial.

Tambem vimos em Faro, o Sr. Dr. Mauricio Serafim Monteiro, oficial do Registo Civil, em Loulé.

Foi colocado definitivamente na direção de Finanças de São Paulo, o nosso amigo Antonio Maria Correia, já não fazendo trabalho nesta cidade.

Dr. José Dentinho Junior

Retira hoje para Lisboa, de regresso á Guarda, o nosso querido amigo e illustre professor do Liceu daquela ultima cidade, Dr. José Dentinho Junior.

CLUB INTERNACIONAL

Abre amanhã, nesta cidade, o «Club Internacional», instalado no edificio onde existia a Pensão Capitão, e onde já esteve o Club Monumental.

O novo Club oferece ao publico farense varias distrações, como seja o interessante jogo do «Koan», tão em voga nas casas congéneres da Capital, musica e dança.

A inauguração tem lugar ás 17 horas do dia 1.

Associação de Foot-Ball do Algarve

Convocação

Em cumprimento do que ficou resolvido em reunião da Assembleia Geral de 14 de Novembro proximo passado, convoco nova A. G. extraordinaria da A. F. A. a reunir no proximo dia 3 de Janeiro...

«Ouvir o n/ delegado Ex.º Sr. Dr. José Correia do Nascimento sobre o ocorrido no Congresso de 17 do corrente, aprecias as suas resoluções, assim como tomar quaesquer deliberações sobre o mesmo assunto.

Faro, 27 de Dezembro de 1932. O Presidente da Meza da Ass. Geral (a) Francisco Viegas Louro Junior